

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

NOVEMBRO - 2025



Regime Próprio de Previdência do Município de Agudo - RS



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	39,9%	24.004.601,53	23.858.237,33
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)	5,2%	3.145.313,69 ▼	3.224.436,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)	5,2%	3.138.010,36 ▼	3.219.753,28
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)	1,7%	1.040.141,69 ▼	1.066.890,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)	2,1%	1.237.844,38 ▼	1.272.410,59
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/11/2025 Tx 7.1100)	0,5%	285.576,10 ▲	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)	0,5%	273.451,84 ▼	280.787,33
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.0500)	14,8%	8.932.590,51	8.878.310,90
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7700)	6,1%	3.662.010,58	3.640.476,25
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4400)	2,1%	1.240.463,85	1.232.590,41
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 22/08/2025 Tx 7.3800)	1,7%	1.049.198,53	1.042.581,30
FUNDOS DE RENDA FIXA	55,3%	33.290.683,23	33.326.541,69
Banrisul Absoluto	1,8%	1.077.726,77	1.066.565,93
Banrisul Automático Renda Fixa	0,9%	555.916,77 ▼	578.175,26
Banrisul RPPS II 2027	7,2%	4.322.644,52	4.282.983,03
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	5,2%	3.100.144,53	3.067.667,40
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	19,2%	11.573.212,95	11.397.149,69
Caixa Brasil Referenciado	7,0%	4.235.456,99 ▼	4.636.570,20
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	14,0%	8.425.580,70	8.297.430,18
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	4,3%	2.592.223,54	2.434.254,54
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	1,8%	1.085.667,06	1.007.279,84
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	1,5%	883.700,88	827.716,92
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	1,0%	622.855,60	599.257,78
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,4%	268.497,90	272.236,20
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	0,4%	268.497,90 ▼	272.236,20
CONTAS CORRENTES	0,0%	13.485,70	16.112,53
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	13.316,76	14.014,41
Daycoval	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	168,94	2.098,12
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	60.169.491,90	59.907.382,29

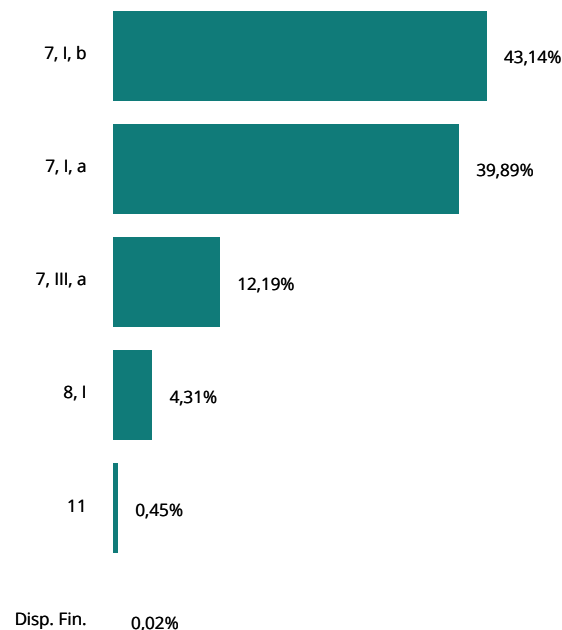
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 39,89% ■ Fundos Imobiliários 0,45%
 ■ Fundos de Renda Fixa 55,33% ■ Contas Correntes 0,02%
 ■ Fundos de Renda Variável 4,31%

POR TIPO DE ATIVO



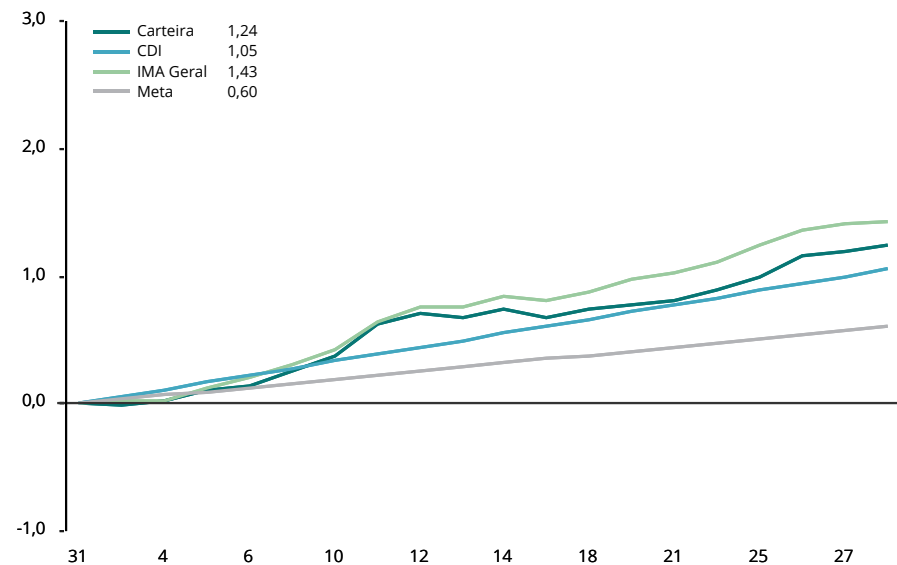
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	1.364.568,54	216.544,22	130.677,41	191.109,57	214.948,77	144.435,02		2.262.283,53
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)	194.570,44	29.801,16	17.873,92	25.552,26	28.756,36	19.056,69		315.610,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)	193.503,38	29.580,19	17.677,81	25.336,16	28.522,52	18.864,50		313.484,56
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)	63.560,15	9.693,40	5.757,96	8.288,51	9.338,71	6.157,76		102.796,49
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)	72.218,12	12.383,53	7.636,63	10.701,06	12.004,58	8.050,34		122.994,26
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/11/2025 Tx 7.1100)	-	-	-	-	-	300,84		300,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)	2.065,11	2.643,78	1.602,04	2.273,41	2.555,56	1.700,28		12.840,18
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.0500)	547.644,23	85.758,46	51.272,99	71.485,34	80.386,11	54.279,61		890.826,74
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7700)	220.620,85	34.349,46	20.257,19	28.501,50	32.095,30	21.534,33		357.358,63
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4400)	70.386,26	12.334,24	7.494,68	10.303,51	11.560,49	7.873,44		119.952,62
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 22/08/2025 Tx 7.3800)	-	-	1.104,19	8.667,82	9.729,14	6.617,23		26.118,38
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.429.998,78	21.718,81	397.871,82	228.884,26	361.630,64	444.882,66		3.884.986,97
Banrisul Absoluto	31.279,17	13.076,90	11.896,54	12.733,31	13.452,85	11.160,84		93.599,61
Banrisul Automático Renda Fixa	52.052,35	8.504,89	8.907,76	9.458,70	10.607,41	8.482,63		98.013,74
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	11.002,98	-	-	-	-	-		11.002,98
Banrisul RPPS II 2027	222.117,48	37.205,17	44.705,15	29.901,69	46.604,72	39.661,49		420.195,70
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	58.610,07	37.752,33	33.924,74	37.074,87	38.614,60	32.477,13		238.453,74
BB FIC Previdenciário Fluxo	949,49	-	694,44	-	-	-		1.643,93
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	846.519,42	(84.496,45)	134.739,76	42.773,07	110.018,13	176.063,26		1.225.617,19
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	184.809,02	-	-	-	-	-		184.809,02
Caixa Brasil Referenciado	406.003,36	71.207,89	64.768,44	65.882,34	62.297,89	48.886,79		719.046,71
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	616.655,44	(61.531,92)	98.234,99	31.060,28	80.035,04	128.150,52		892.604,35
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	187.374,83	(102.809,88)	137.481,63	94.507,13	26.906,39	157.969,00		501.429,10
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(147.277,69)	-	-	-	-	-		(147.277,69)
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	156.027,26	(53.904,25)	52.175,24	41.410,93	19.936,44	78.387,22		294.032,84
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	108.631,52	(32.794,03)	50.048,01	25.785,63	10.474,10	55.983,96		218.129,19
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	58.246,86	(16.111,60)	35.258,38	27.310,57	(3.504,15)	23.597,82		124.797,88
Tarpon FIC FIA GT Institucional II	11.746,88	-	-	-	-	-		11.746,88
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	(65.327,03)	(6.267,15)	1.612,60	13.597,15	(1.722,55)	(623,05)		(58.730,03)
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	(65.327,03)	(6.267,15)	1.612,60	13.597,15	(1.722,55)	(623,05)		(58.730,03)
TOTAL	3.916.615,12	129.186,00	667.643,46	528.098,11	601.763,25	746.663,63		6.589.969,57

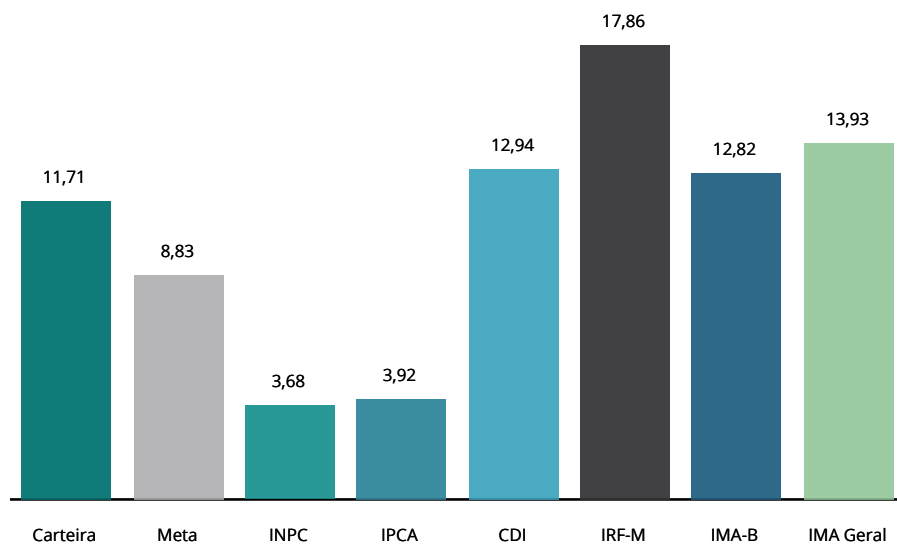
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,16% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,98	0,58	1,01	1,40	170	98	70
Fevereiro	0,62	1,74	0,99	0,79	36	63	78
Março	1,30	0,98	0,96	1,27	132	135	102
Abril	1,93	0,85	1,06	1,68	226	183	115
Maiο	0,99	0,68	1,14	1,25	146	87	80
Junho	0,85	0,66	1,10	1,27	129	78	67
Julho	0,22	0,68	1,28	0,57	32	17	38
Agosto	1,12	0,31	1,16	1,19	363	97	94
Setembro	0,88	0,90	1,22	1,05	98	72	84
Outubro	1,00	0,51	1,28	1,23	195	78	81
Novembro	1,24	0,60	1,05	1,43	206	118	87
Dezembro							
TOTAL	11,71	8,83	12,94	13,93	133	91	84

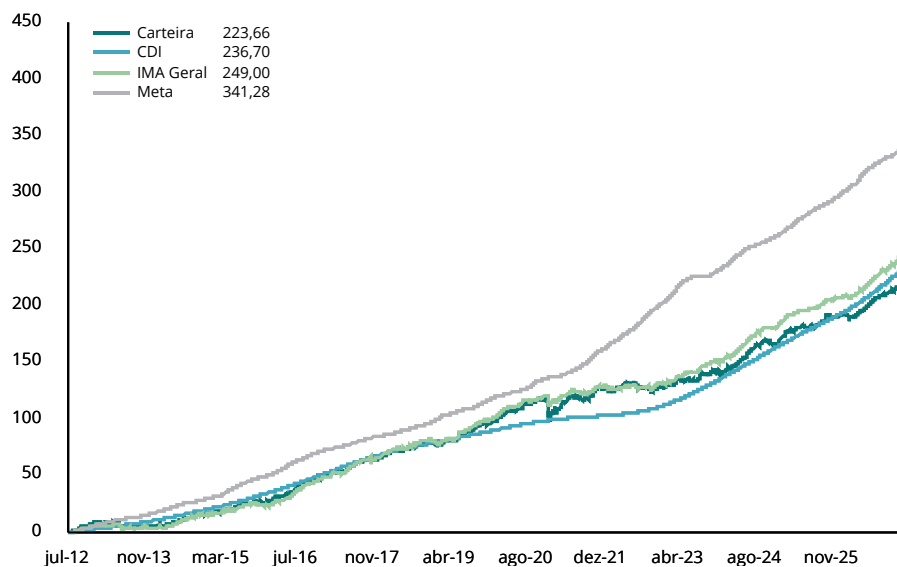
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)	Sem bench	0,59	98%	10,58	120%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)	Sem bench	0,59	97%	10,52	119%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)	Sem bench	0,58	96%	10,40	118%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)	Sem bench	0,63	105%	10,41	118%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/11/2025 Tx 7.1100)	Sem bench	0,11	18%	0,11	1%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)	Sem bench	0,61	101%	4,81	54%	-	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.0500)	Sem bench	0,61	102%	10,72	121%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7700)	Sem bench	0,59	98%	10,46	118%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4400)	Sem bench	0,64	106%	10,39	118%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 22/08/2025 Tx 7.3800)	Sem bench	0,63	106%	2,55	29%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Absoluto	CDI	1,05	174%	12,94	147%	13,92	141%
Banrisul Automático Renda Fixa	CDI	0,88	147%	10,66	121%	11,50	117%
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	0,93	154%	10,77	122%	10,26	104%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,06	176%	13,09	148%	13,99	142%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	1,54	257%	11,46	130%	9,62	98%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,06	176%	13,08	148%	14,01	142%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	1,54	257%	11,50	130%	9,66	98%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	Sem bench	7,78	1295%	37,14	421%	26,60	270%
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	6,76	1126%	32,77	371%	27,31	278%
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	3,94	655%	25,06	284%	18,18	185%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	Sem bench	-0,23	-38%	-15,35	-174%	-12,04	-122%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		1,24	206%	11,71	133%	11,02	112%
IPCA		0,18	30%	3,92	44%	4,46	45%
INPC		0,03	5%	3,68	42%	4,18	42%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,19	-	0,32	-	-193,87	-	-3,01	-
0,19	-	0,32	-	-196,10	-	-3,09	-
0,19	-	0,32	-	-199,97	-	-3,05	-
0,19	-	0,32	-	-175,17	-	-3,31	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,19	-	0,32	-	-187,21	-	-3,18	-
0,19	-	0,32	-	-189,18	-	-0,02	-
0,19	-	0,32	-	-197,84	-	-0,02	-
0,19	-	0,32	-	-177,18	-	-0,01	-
0,19	-	0,32	-	-179,20	-	-0,01	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,01	0,09	0,02	0,15	-57,49	-3,95	0,00	0,00
0,04	0,07	0,06	0,12	-388,10	-192,42	0,00	0,00
0,98	2,32	1,62	3,82	-10,63	-8,98	-0,09	-1,99
0,03	0,09	0,05	0,15	17,98	0,57	0,00	0,00
2,30	4,63	3,78	7,62	17,76	-5,18	-0,16	-3,78
0,03	0,09	0,06	0,15	17,57	1,91	0,00	0,00
2,30	4,62	3,78	7,60	17,74	-5,18	-0,16	-4,30
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
13,83	18,54	22,75	30,50	39,45	4,17	-1,63	-12,25
10,63	13,21	17,48	21,73	43,63	5,71	-1,71	-7,87
16,68	18,95	27,43	31,17	14,62	1,80	-4,43	-11,44
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
24,77	22,24	40,75	36,58	-3,50	-8,20	-3,81	-34,02
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,03	2,25	1,70	3,70	14,93	-7,35	-0,06	-1,84
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	
CDI	1,05	175%	12,94	147%	13,98	142%	
IRF-M	1,67	277%	17,86	202%	15,91	162%	
IRF-M 1	1,07	178%	13,45	152%	14,25	145%	
IRF-M 1+	1,93	322%	20,15	228%	16,59	169%	
IMA-B	2,04	340%	12,82	145%	9,87	100%	
IMA-B 5	1,08	179%	10,60	120%	10,29	105%	
IMA-B 5+	2,80	466%	14,42	163%	9,42	96%	
IMA Geral	1,43	237%	13,93	158%	13,26	135%	
IDkA 2A	0,94	156%	10,75	122%	10,49	107%	
IDkA 20A	4,48	746%	18,69	212%	8,78	89%	
IGCT	6,36	1059%	32,12	364%	26,26	267%	
IBrX 50	6,29	1046%	30,23	343%	25,00	254%	
Ibovespa	6,37	1061%	32,25	365%	26,58	270%	
META ATUARIAL - IPCA + 5,16% A.A.	0,60		8,83		9,84		

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
1,36	3,29	2,23	5,42	37,38	3,32	-0,08	-1,95
0,17	0,35	0,27	0,58	9,82	4,15	0,00	-0,03
1,91	4,97	3,15	8,18	38,04	3,03	-0,14	-3,20
2,62	4,71	4,32	7,75	31,11	-4,79	-0,17	-4,02
1,22	2,14	2,01	3,52	1,61	-9,67	-0,10	-1,59
3,96	6,97	6,51	11,47	36,42	-3,49	-0,28	-6,52
0,87	1,80	1,43	2,97	35,52	-2,18	-0,03	-1,32
1,33	2,32	2,20	3,81	-7,00	-8,43	-0,11	-1,81
7,44	13,31	12,25	21,89	37,78	-1,80	-0,65	-14,57
11,33	15,09	18,67	24,83	38,19	4,76	-2,05	-8,48
11,23	14,85	18,51	24,44	37,99	4,40	-2,00	-8,21
11,11	14,94	18,31	24,59	39,02	4,91	-1,89	-8,53

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,2499% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,29% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,71% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,7017%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,42%, e o IMA-B de 7,75%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,8443%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,95% e 4,02%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 9,6852% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1435% e -0,1435% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,3485% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1075% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

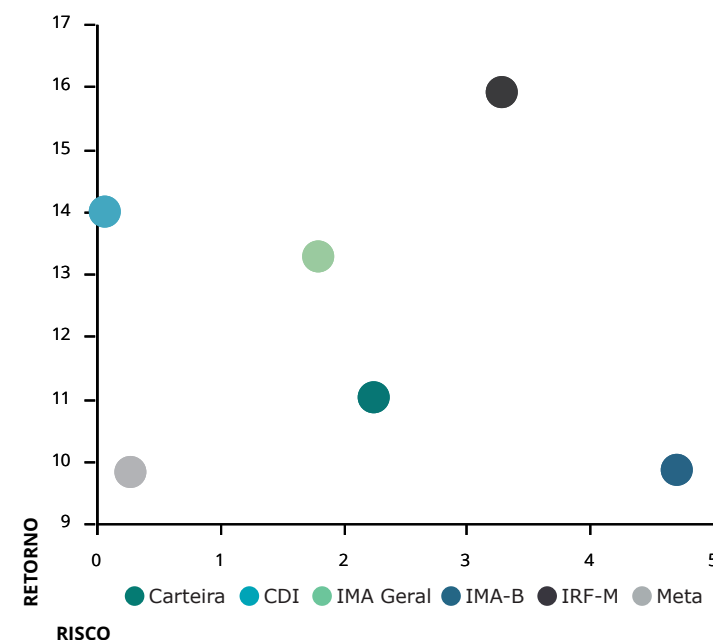
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,0347	1,1346	2,2499
VaR (95%)	1,7026	1,8668	3,7017
Draw-Down	-0,0583	-0,1723	-1,8443
Beta	6,5166	8,0506	9,6852
Tracking Error	0,0652	0,0729	0,1435
Sharpe	14,9271	-9,3099	-7,3485
Treynor	0,1493	-0,0827	-0,1075
Alfa de Jensen	-0,0081	-0,0172	-0,0149

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

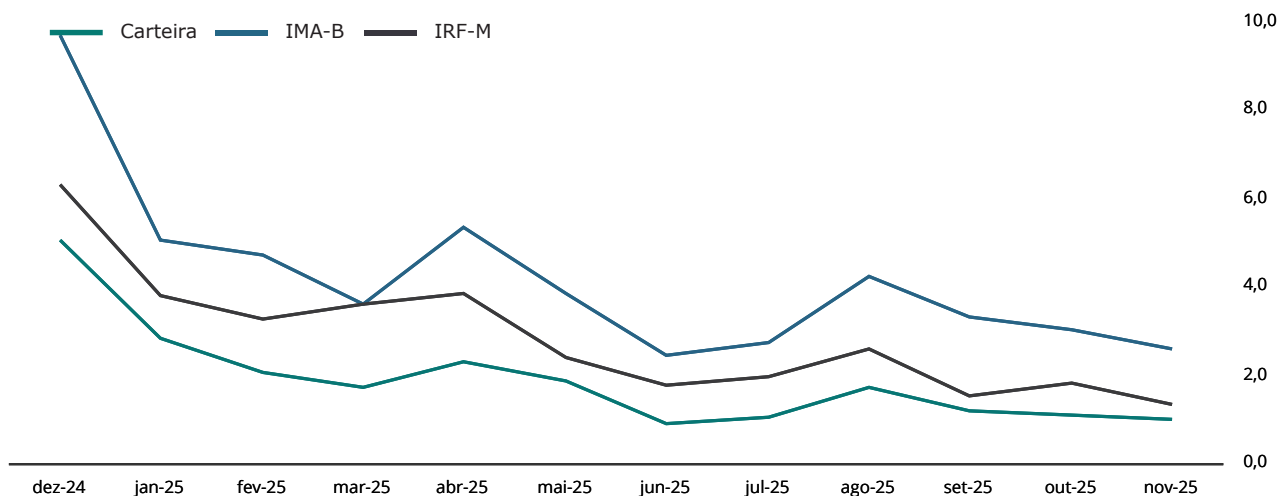
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 80,33% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$256.745,23 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$418.478,96, equivalente a uma queda de 0,70% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	80,33%	-256.745,23	-0,43%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	80,33%	-256.745,23	-0,43%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,45%	-65.477,39	-0,11%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	14,91%	70.704,42	0,12%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	14,91%	70.704,42	0,12%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	4,31%	-166.960,77	-0,28%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,84%	-129.528,59	-0,22%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,47%	-37.432,18	-0,06%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-418.478,96	-0,70%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	Geral	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2027	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibovespa
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	15.570.431/0001-60	Qualificado	D+0	D+2	1,00	Não há	Vide regulamento

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 19,68% até 90 dias; 80,32% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/11/2025	846.605,22	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
10/11/2025	128.692,43	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
13/11/2025	198,93	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
14/11/2025	3.115,25	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
25/11/2025	43.404,21	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
25/11/2025	285.275,26	Aplicação	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/11/2025 Tx 7.1100)
27/11/2025	7.052,53	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa

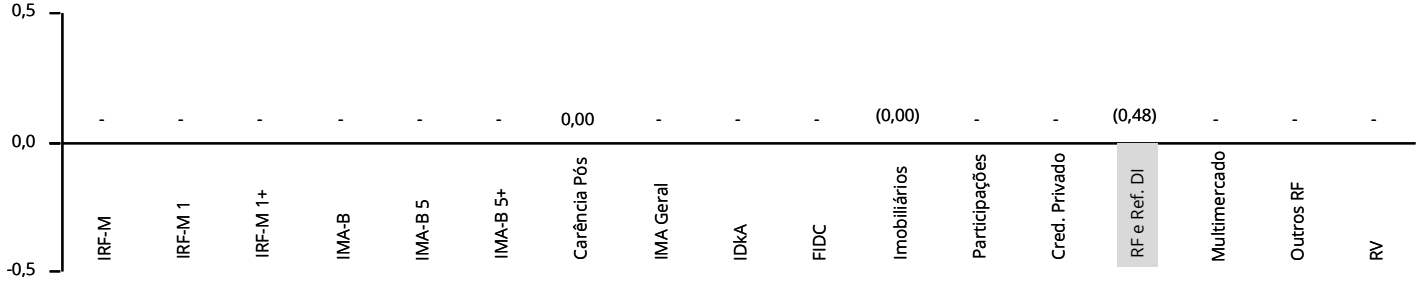
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/11/2025	4.200,00	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
11/11/2025	363.885,05	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
12/11/2025	3.720,51	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
14/11/2025	3.115,25	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11
17/11/2025	98.179,89	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)
17/11/2025	100.607,42	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)
17/11/2025	32.906,45	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)
17/11/2025	42.616,55	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)
17/11/2025	9.035,77	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)
21/11/2025	2.202,00	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
25/11/2025	643.404,21	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
27/11/2025	17.397,92	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
27/11/2025	450.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
28/11/2025	25.000,00	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.314.343,83
Resgates	1.796.271,02
Saldo	481.927,19

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



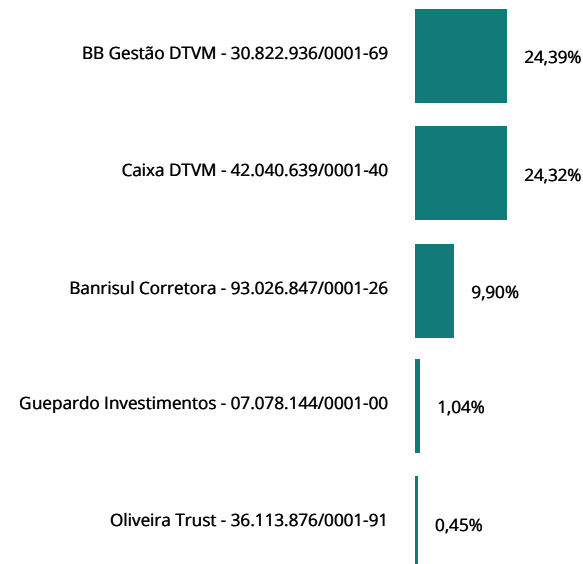
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	20.713.490.968,65	0,03	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.790.482.481.668,41	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	569.594.790.768,60	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.956.969.209,02	0,01	✓
Oliveira Trust	36.113.876/0001-91	Não	86.559.292.567,70	0,00	✓

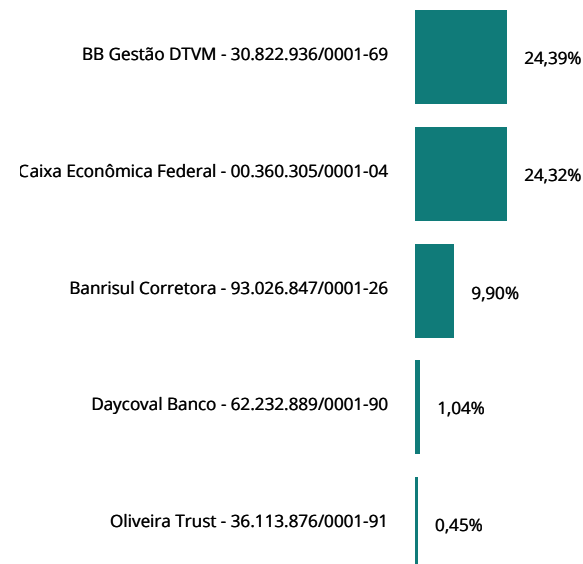
Obs.: Patrimônio em 10/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	7.730.039.277,43	1,79	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	7, I, b	2.367.820.387,29	0,92	0,02	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	356.257.383,32	7,19	1,21	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.817.015.620,99	5,15	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	954.613.577,56	19,24	1,21	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.574.500.885,36	7,04	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.047.490.244,44	14,01	0,80	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	30.068.169/0001-44	8, I	806.905.909,22	1,80	0,13	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.280.239.849,82	1,47	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	797.505.042,32	1,04	0,08	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	15.570.431/0001-60	11	54.538.305,59	0,45	0,49	Sim	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	49.959.683,24	83,05	100,0	✓
7, I, a	24.004.601,53	39,90	100,0	✓
7, I, b	25.955.081,71	43,15	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	7.335.601,52	12,19	60,0	✓
7, III, a	7.335.601,52	12,19	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	57.295.284,76	95,24	100,0	✓
8, I	2.592.223,54	4,31	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓
ART. 8	2.592.223,54	4,31	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	268.497,90	0,45	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	2.860.721,44	4,76	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	60.156.006,20			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PREVIAGUDO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Apesar dos temores de instabilidade de empresas do setor de tecnologia, novembro apresentou um movimento positivo nos ativos de risco ao longo do mês, em razão de um quadro de resiliência econômica e de países emergentes pouco impactados pela volatilidade global. Diante do contexto, os eventos fiscais e monetários ganharam relevância, dadas as incertezas para o próximo ano. Embora haja perda de dinamismo da economia brasileira, há dúvidas sobre o início dos cortes de juros e as consequências do novo ciclo eleitoral.

Nos Estados Unidos, o próximo ano deve registrar mais um período de déficit fiscal elevado, ao mesmo tempo em que financia estímulos diante da necessidade de Trump garantir o controle do Congresso. Para manter a coalizão política e evitar perda de popularidade, a possível estratégia de Trump será um grande impulso fiscal, como distribuir dinheiro derivado das tarifas para a população. No entanto, com o custo de rolagem elevado e uma inflação resistente, a dívida poderá causar mais instabilidade na economia. Além disso, a aversão ao risco pode aumentar com um Federal Reserve remodelado por indicações de Trump e a possibilidade de maior tolerância inflacionária e descredibilização da política monetária.

Sobre os dados, os Estados Unidos atravessaram o mês com sinais divergentes sobre a situação da atividade econômica. A perda de impulso do consumo, a fraqueza da indústria e a escassez temporária de dados oficiais criaram um ambiente de leitura difícil para o Federal Reserve. A resiliência do setor de serviços ainda sustenta parte da atividade, mas a volta das pressões de preços em alguns segmentos e o enfraquecimento gradual do mercado de trabalho tornam a calibragem da política monetária mais delicada. A divisão entre dirigentes sobre o ritmo adequado de cortes mantém o cenário de curto prazo particularmente sensível.

A Europa atravessa um período de resiliência moderada, com o setor de serviços sustentando o crescimento, visto que a indústria enfrenta mais desafios como tarifas, concorrência externa e perda de competitividade. A inflação permanece próxima da meta, com núcleo estável e serviços ainda pressionados diante dos custos trabalhistas. Com esse cenário, o Banco Central Europeu decidiu manter os juros estáveis, ao considerar os riscos equilibrados na economia: possibilidade de a inflação cair com o fortalecimento do euro ou enfraquecimento da indústria; ou de a inflação subir se houver choque de oferta, eventos climáticos ou expansão fiscal acima do esperado.

A China conviveu com um mês turbulento diante dos ruídos envolvendo a negociação para estender a trégua tarifária, após novas ameaças do presidente dos

Estados Unidos, Donald Trump. O acordo, anunciado no final de outubro, suspendeu as restrições e tarifas, com a previsão de que haveria revisões anuais. Internamente, o consumo trouxe uma surpresa, com a inflação se afastando do movimento deflacionário, enquanto o setor industrial e a balança comercial perderam fôlego diante da perda de confiança empresarial. A pressão por novas ações governamentais tende a aumentar, sobretudo para estabilizar as expectativas.

A política brasileira novamente trouxe mais evidências que fragilizam a credibilidade fiscal. A tensão entre o Congresso e o governo ganhou força com o rompimento das relações políticas entre o presidente da Câmara, Hugo Motta, e Lindbergh Farias (PT). Além disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, estaria insatisfeito com a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, afastando-o do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT). Com a proximidade da votação de pautas importantes para 2026, como a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a atenção fica redobrada quanto ao próximo ciclo da gestão fiscal.

A razão da preocupação está evidente quando se avalia o resultado orçamentário até outubro. De acordo com o Tesouro Nacional, o governo atingiu um resultado menos superavitário quando comparado ao mesmo mês de 2024, diante de receitas crescentes, mas com um maior avanço das despesas. No acumulado do ano, o governo central manteve um déficit, mas a ressalva é o crescimento das despesas além do limite teórico do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais prudente com a manutenção da taxa Selic e ao reafirmar os desafios da inflação desancorada e do mercado de trabalho robusto. Na avaliação de cenário, não houve grandes alterações: o ambiente externo permanece incerto, destacando-se a política monetária dos Estados Unidos; e no contexto doméstico, há sinais de moderação da atividade econômica e um avanço no ritmo desinflacionário. A melhora nos núcleos, na difusão e na composição qualitativa da inflação, trouxe algum alívio, mas não o suficiente para antecipar cortes. Ainda assim, parte crescente do mercado considera a flexibilização dos juros no início do próximo ano, caso o cenário fiscal e inflacionário permaneçam benignos.

Sobre a atividade econômica, os sinais de desaceleração estão mais evidentes. A indústria recuou, o varejo interrompeu o desempenho positivo de agosto e os serviços, embora crescendo, apresentaram desempenho assimétrico entre seus segmentos. Enquanto logística e tecnologia seguem firmes, setores mais dependentes da renda das famílias perderam ritmo. A leitura do indicador de atividade

do Banco Central (IBC-Br) reforçou a percepção de moderação, ajustando as expectativas para um crescimento mais contido daqui em diante.

Em consonância, o mercado de trabalho brasileiro vem sugerindo que a fase mais intensa de geração de vagas está ficando para trás. O principal impulsionador ainda é o setor de serviços, enquanto indústria, agropecuária e construção apresentaram quedas moderadas. A criação de postos desacelerou, mas o mercado de trabalho permanece relativamente apertado, mantendo a inflação de serviços como ponto de atenção para a política monetária. Apesar da desaceleração da empregabilidade, a taxa de desemprego caiu novamente na média móvel trimestral, mostrando que há mais brasileiros com carteira assinada e um contingente recorde de pessoas ocupadas. A divergência entre os dados esclarece o conservadorismo do Banco Central na condução da política monetária.

Novembro consolidou maior apetite por risco no Brasil, em contraste direto com a dinâmica mais contida dos Estados Unidos. Enquanto o Ibovespa renovou recordes históricos, os índices norte-americanos mostraram enfraquecimento, pressionados por empresas de tecnologia. Esse descompasso sustentou o fluxo de recursos estrangeiros direcionados a emergentes, especialmente o Brasil. Por fim, a curva de juros doméstica fechou, beneficiando tanto benchmarks de vértices curtos quanto os longos.